

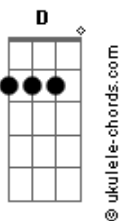
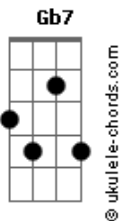
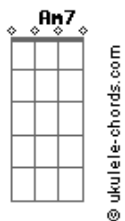
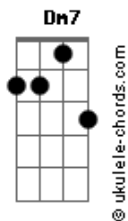
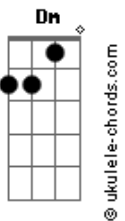
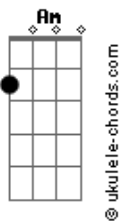
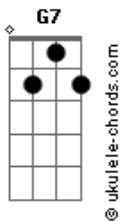
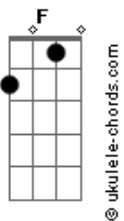
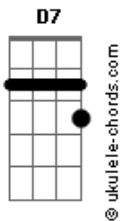
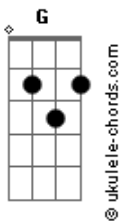
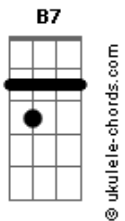
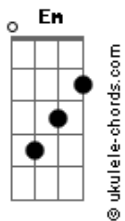
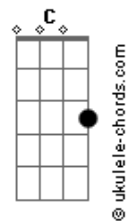
Wilson Paim - Canto de Paz

tom:
 C
 Auras de paz solvejando a grande pampa
 D7 F C
 A tarde morna descampando no aprisco
 G7
 Os passarinhos se aninhando nas ramagens
 Am F G G7
 Uma bela nuvem namorando ocaso arisco
 C F G C
 Quando o sol vem despedir-se no horizonte
 Am Em
 Preteando o verde ondulário lá da serra
 F G C Am
 Com os matizes deslumbrantes do poente
 Dm G7 C G
 Nesse momento esquecemos que existem guerras

[Refrão]

C F G C
 Canto de paz sugere a rola se aninhando
 Am Em
 E a natureza é um belo ninho de querer

Acordes



F G C Am
 Se os governantes sancionassem bem querências
 Dm G7 C Am
 Nos parlamentos das ganâncias do poder
 Dm G7 C
 Nos parlamentos das ganâncias do poder
 (Dm7 G7 Em Am7 Gb7 B7 Am D7 G Em Gb7 B7)
 Em B7 Em G
 Emponchado de lembranças fascinantes
 D F C
 Chega a saudade repontando o entardecer
 G
 Cochilo a noite em suaves ressonâncias
 Am F G G7
 Buscando a vida em cada novo amanhecer
 C F G7 C
 Arrinconado no aconchego de mim mesmo
 Am Em
 Eu adormeço sobre o capre das lembranças
 F G7 C Am
 Embalo o sono de homens livres da miséria
 Dm G7 C G7
 Alicerçados na pureza das crianças